



paz no plural

XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro
Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Um ano de ciência sem fronteiras na RWTH Aachen
Autor	MATEUS BELTRAMI

RESUMO: A escolha pela Alemanha como país de destino na inscrição do programa Ciência sem Fronteiras foi bastante influenciada pela excelência mundial do país na área de Engenharia Mecânica. Não apenas academicamente, como também na área industrial e tecnológica, sendo um país onde muitas inovações são desenvolvidas. Durante minha estadia, me matriculei em cadeiras que poderiam ser aproveitadas na minha volta para o Brasil e também em cadeiras que não são oferecidas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, visto que o curso é bastante geral, porém faltando ofertas de cadeiras de áreas mais específicas. As cadeiras extras escolhidas foram, de maneira geral da área automotiva. A estrutura de ensino em comparação com o Brasil tem bastante diferença. Começando pela quantidade de alunos em sala de aula. São utilizados para a maioria dos cursos auditórios para 300 alunos, o que torna o contato entre professor e alunos mais distante, apesar de professores estarem sempre disponíveis a responder questionamentos. Outro fator importante é a separação entre aulas de exposição do conteúdo e aulas de exercício. Numa aula de engenharia, a aplicação dos conceitos aprendidos em exemplos práticos é de notável importância. Porém, ao invés do professor apresentar o conteúdo e resolver o exercício, esse conceito só será trabalhado novamente em uma aula separada, apresentada por um professor diferente. O sistema de avaliação também tem suas especificidades. Um exame final realizado no fim do semestre, contendo todo o conteúdo é realizado e com ele se determina a aprovação do aluno. Uma possibilidade interessante é a de realização de uma prova oral, que pode ser realizada quando o aluno é reprovado ou ainda mediante solicitação, onde o professor consegue avaliar diretamente com o aluno seus conhecimentos, sendo uma forma bastante interessante de avaliação. A principal diferença notada e que é, na minha opinião, onde o Brasil perde para as universidades alemãs é a estrutura. Os laboratórios da universidade possibilitam que o aluno escolha sua área de pesquisa preferida, sempre tendo a possibilidade de excelência. Equipamentos sofisticados possibilitam a parceria de pesquisa com empresas, conseguindo assim financiar novas áreas de pesquisa.